

*ESTUDO REFLEXIVO-
SISTÊMICO DAS OBRAS
DE ALLAN KARDEC E
DO EVANGELHO DE
JESUS*

MÓDULO 2

O SIGNIFICADO DAS LEIS DIVINAS EM NOSSAS VIDAS

**AS LEIS
DIVINAS E AS
RELAÇÕES
FAMILIARES**

10º. ENCONTRO – AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Objetivo – refletir sobre o significado das Leis Divinas e as relações familiares, de modo que possamos amá-las, respeitá-las e vivenciá-las.**

AS LEIS DIVINAS E AS RELAÇÕES FAMILIARES

- **Meditando sobre o significado das Leis Divinas em nossas vidas:**
- **Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se filho(a) de Deus. Como você sente essa realidade? Você a sente de modo a se entregar plenamente a Deus e às Leis Divinas? Deixe fluir os seus pensamentos e sentimentos, evitando qualquer mascaramento, num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Agildo e Cacilda formam um casal jovem com 3 filhos, Carlos de 9, Eduardo de 5 e Débora de 3 anos. Agildo é espírita dedicado e Cacilda tem dificuldades em compreender a dedicação do marido. Ela está presa às questões do mundo, pois gosta muito de frequentar bares, boates e festas em geral. Em outros momentos Cacilda entra em depressão, isolando-se em seu quarto por sentir um tédio pela vida, pensando até em suicídio.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Apesar de Agildo não se sentir bem nos ambientes que a esposa frequenta, costuma acompanhá-la para evitar conflitos e poder conviver com ela fora do ambiente doméstico, já que ela não o acompanha nas atividades espíritas e exige que ele esteja na sua presença nas festas e bares que frequenta.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Agildo se sente responsável por conduzir a esposa ao bem, pois sente intuitivamente que a desencaminhou no passado espiritual. Por isso, cede para manter o casamento e poder, segundo ele, conduzir a esposa a uma forma mais espiritualizada de vida com o passar do tempo.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Contudo, Agildo não se sente satisfeito com a situação, pois para ele é um martírio frequentar os ambientes que a esposa aprecia, porém acredita que se negar a isso, a esposa vai acabar se separando.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Apesar de perceber que essa atitude prejudica até os filhos, pois muitas vezes a esposa retorna alcoolizada para casa e até mesmo ele costuma beber um pouco para acompanhá-la, mesmo contrariando as suas crenças.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

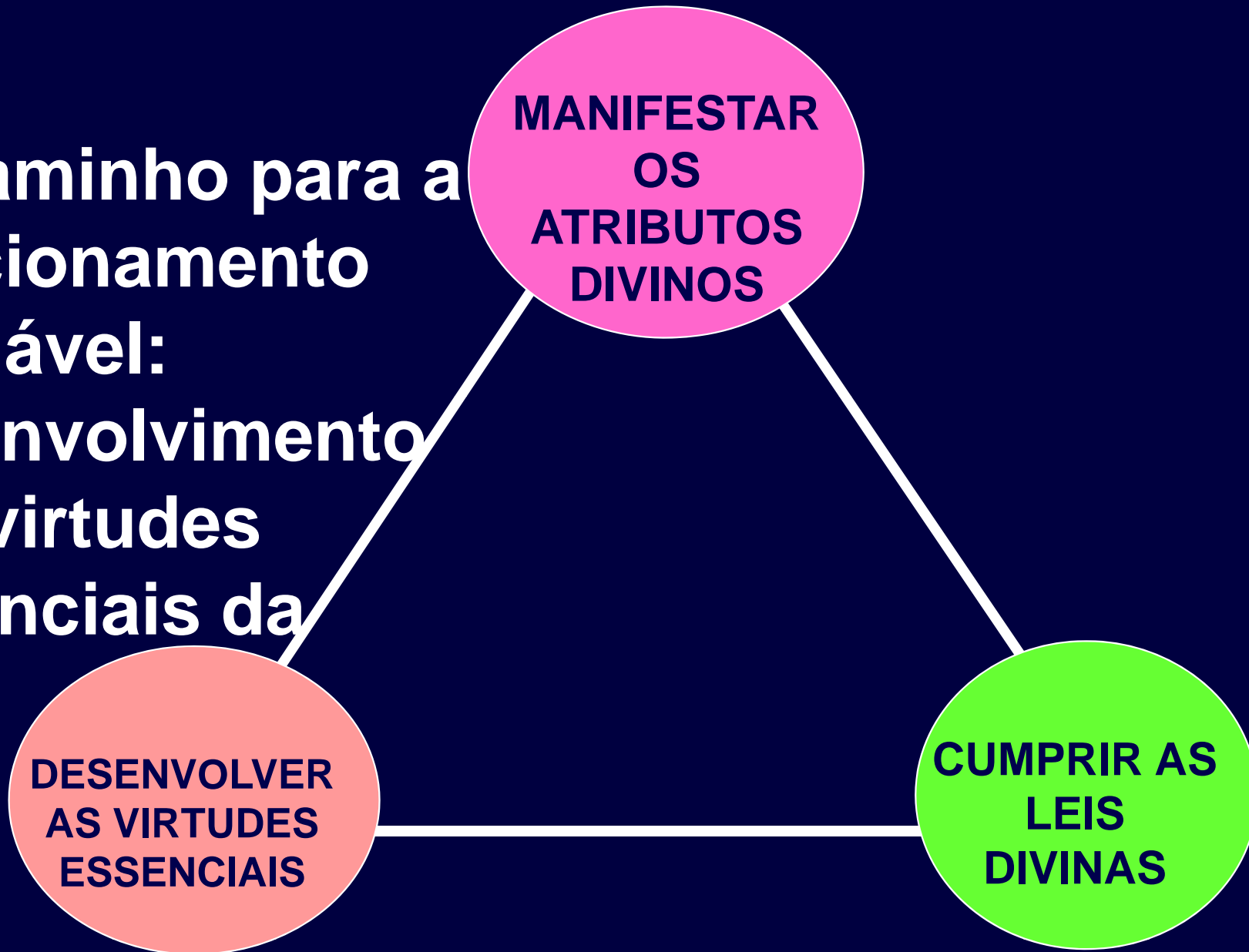
- **Segundo Agildo esses anos de casamento têm sido os piores de sua vida, apesar de dizer que ama muito os seus filhos.**
- **A esposa, segundo ele, o provoca diariamente querendo brigar. Muitas vezes entra em discussões imensas com ela, só faltando agressões físicas. Outras vezes entra numa passividade acomodando-se à situação para não fazer os filhos sofrerem ainda mais.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- Quando briga seriamente com a esposa, Agildo pensa em se separar para por fim a esse martírio que se tornou a sua vida, mas se sente culpado por pensar assim e imagina sobre o que será dos seus filhos convivendo com a mãe dessa forma, sem a sua presença.
- Apesar de se manter fiel à esposa, Agildo pensa, muitas vezes, em buscar afeto em uma relação extraconjugal, pois se sente solitário nessa relação a dois tumultuada.

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

O caminho para a
relacionamento
saudável:
desenvolvimento
das virtudes
essenciais da
Vida



AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Em relação aos atributos divinos Cacilda manifesta as seguintes limitações:**
- **Soberana Bondade – maldade**
- **Unicidade – desumanização**
- **Imaterialidade – materialismo**
- **Imutabilidade – volubilidade**
- **Onipotência – Impotência e prepotência**
- **Presença – isolamento e aniquilimento**
- **Onisciência – inconsciência**
- **Soberana Justiça – injustiça**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Em relação às Leis Divinas Cacilda descumpre as seguintes Leis:**
- **Lei de Amor, Justiça e Caridade**
- **Lei de Responsabilidade**
- **Lei de Progresso**
- **Lei de Igualdade**
- **Lei do Trabalho**
- **Lei de Harmonia**
- **Lei de Sociedade**
- **Lei de Solidariedade**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Reflitamos com base na tríade como Cacilda deve agir:**
- **Reconhecer que está distanciando-se dos atributos de Deus.**
- **Reconhecer que está descumprindo as Leis Divinas.**
- **Reconhecer que está aprofundando no movimento egoico, desenvolvendo as paixões, ao invés de desenvolver as virtudes essenciais da vida, para o qual ela está novamente reencarnada.**
- **Este reconhecimento iniciará um contato mais profundo com o seu propósito existencial.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- L. E. 117. *Depende dos Espíritos o progredirem mais ou menos rapidamente para a perfeição?*
- “Certamente. Eles a alcançam mais ou menos rápido, conforme o desejo que têm de alcançá-la e a submissão que testemunham à vontade de Deus. Uma criança dócil não se instrui mais depressa do que outra recalcitrante?”

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- EV. Cap. XIII item 10 (Um Espírito protetor)
“[...] - Dizem, outros dentre vós: “Ora! somos tão numerosos na Terra, que Deus não nos pode ver a todos.” Escutai bem isto, meus amigos: Quando estais no cume da montanha, não abrangeis com o olhar os bilhões de grãos de areia que a cobrem? Pois bem: do mesmo modo vos vê Deus. Ele vos deixa usar do vosso livre-arbítrio, como vós deixais que esses grãos de areia se movam ao sabor do vento que os dispersa.

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- “Apenas, Deus, em sua misericórdia infinita, vos pôs no fundo do coração uma sentinela vigilante, que se chama consciência. Escutai-a, que somente bons conselhos ela vos dará. As vezes, conseguis entorpecê-la, opondo-lhe o espírito do mal. Ela, então, se cala. Mas, ficai certos de que a pobre escorraçada se fará ouvir, logo que lhe deixardes aperceber-se da sombra do remorso. Ouvi-a, interrogai-a e com frequência vos achareis consolados com o conselho que dela houverdes recebido.”

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **L.E. Q. 630. *Como se pode distinguir o bem do mal?***
- **“O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus; o mal, tudo o que lhe é contrário. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la.”**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **L.E. Q. 631. *Tem meios o homem de distinguir por si mesmo o que é bem do que é mal?***
- **“Sim, quando crê em Deus e o quer saber. Deus lhe deu inteligência para distinguir um do outro.”**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **L.E. Q. 632. *Estando sujeito ao erro, não pode o homem enganar-se na apreciação do bem e do mal e crer que pratica o bem quando em realidade pratica o mal?***
- **“Jesus disse: vede o que queríeis que vos fizessem ou não vos fizessem. Tudo se resume nisso. Não vos enganareis.”**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Deus nos dotou da liberdade de escolher entre o bem e o mal. Por isso, no processo de evolução do Espírito imortal há possibilidades sempre de optarmos entre três caminhos diferentes: a submissão ao bem, ou a insubmissão, optando pelo mal ou pelo pseudobem.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- L.E. 574. *Qual pode ser, na Terra, a missão das criaturas voluntariamente inúteis?*
- “Há efetivamente pessoas que só para si mesmas vivem e que não sabem tornar-se úteis ao que quer que seja. São pobres seres dignos de compaixão, porquanto expiarão duramente sua voluntária inutilidade, começando-lhes muitas vezes, já nesse mundo, o castigo, pelo aborrecimento e pelo desgosto que a vida lhes causa.”

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **L.E. 574. a) - *Pois que lhes era facultada a escolha, por que preferiram uma existência que nenhum proveito lhes traria?***
- **“Entre os Espíritos também há preguiçosos que recuam diante de uma vida de labor. Deus consente que assim procedam. Mais tarde compreenderão, à própria custa, os inconvenientes da inutilidade a que se votaram e serão os primeiros a pedir que se lhes conceda recuperar o tempo perdido.**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Pode também acontecer que tenham escolhido uma vida útil e que hajam recuado diante da execução da obra, deixando-se levar pelas sugestões dos Espíritos que os induzem a permanecer na ociosidade.”**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- L. E. 943. *Donde nasce o desgosto da vida, que, sem motivos plausíveis, se apodera de certos indivíduos?*
- “Efeito da ociosidade, da falta de fé e, também, da saciedade.
- “Para aquele que usa de suas faculdades com fim útil e *de acordo com as suas aptidões naturais*, o trabalho nada tem de árido e a vida se escoia mais rapidamente. Ele lhe suporta as vicissitudes com tanto mais paciência e resignação, quanto obra com o fito da felicidade mais sólida e mais durável que o espera.”

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **L. E. 944. *Tem o homem o direito de dispor da sua vida?***
- **“Não; só a Deus assiste esse direito. O suicídio voluntário importa numa transgressão desta lei.”**
- **L. E. 945. *Que se deve pensar do suicídio que tem como causa o desgosto da vida?***
- **“Insensatos! Por que não trabalhavam? A existência não lhes teria sido tão pesada.”**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou de alguma forma as suas possibilidades de sentir e vivenciar as Leis Divinas em sua família? Caso positivo, que mudança foi essa?**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Neste encontro refletimos mais uma vez sobre a importância de fazermos esforços para buscar o exercício da Lei do Dever pela prática da virtude do dever consciencial em sintonia com o propósito existencial na relação conjugal e na familiar em geral. Busque sentir essa possibilidade dentro de si. Como você a sente? Como é realizar esses esforços para você?**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Você compreendeu a necessidade de fazer esforços para desenvolver os atributos divinos em sua intimidade, construindo o Reino de Deus dentro de si mesmo(a)?**
- **Como você sente a sua vida aplicando esse conteúdo? Como ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?**

AS LEIS DIVINAS E A RELAÇÃO CONJUGAL

- **Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até à perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, desenvolvendo o poder real em si mesmo, sentindo a presença amorosa de Deus e o significado de Suas Leis em sua vida.**